

DEVOLUTIVA DA AULA 1

AGA0299 - Prof. Paula Coelho

QUESTIONÁRIO EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

- ➤ 15 respostas
- todos com computador próprio, smartphone, acesso a Wi-Fi.
- ➤ 13 com sistema operacional Windows
- ➤ 5 com sistema operacional Linux-like
- ➤ 12 com algum conhecimento de programação (qual linguagem?)

➤ Sistema operacional: quem não tiver contato com Linux sugiro dar uma olhada por conta das atividades de lab. A 1 e 2 até podem ser feitas em Windows mas as outras não.

QUIZZ

16 respostas

(corrigi no Moodle pra facilitar a estatística mas não vale nota)

66

1. Uma estrela de magnitude 20 é mais ou menos luminosa do que uma estrela de magnitude 15? Explique sua resposta.

todas as respostas estavam corretas

$$L=4\pi R^2\sigma_{\rm SB}T^4,$$

$$F = \frac{L}{4\pi d^2}.$$

$$\alpha$$
 (in radians) = D/d .

$$m_x = -2.5 \log_{10} \left(rac{F_x}{F_{x,0}}
ight),$$

$$m_1 - m_2 = -2.5 \log_{10}(F_1/F_2).$$

$$M = m - 5 \log_{10}(d/10 \,\mathrm{pc}).$$

DEFINIÇÕES

➤ Fluxo e Luminosidade

➤ Distâncias no céu

➤ Magnitudes aparentes (Fx,0 é o fluxo de referência (zeropoint) para um dado filtro fotométrico)

Magnitude absoluta e módulo de distância 66

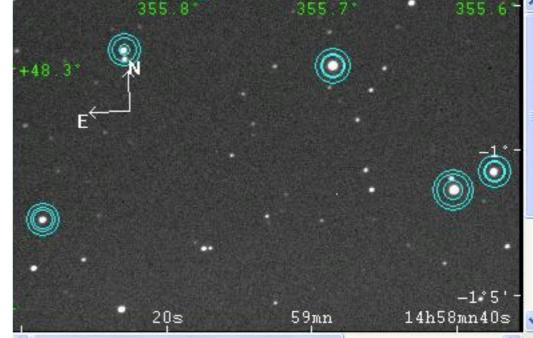
2. Uma estrela de tipo espectral O tem cor B-V menor ou maior do que uma estrela de tipo espectral K?

QUESTÃO 2

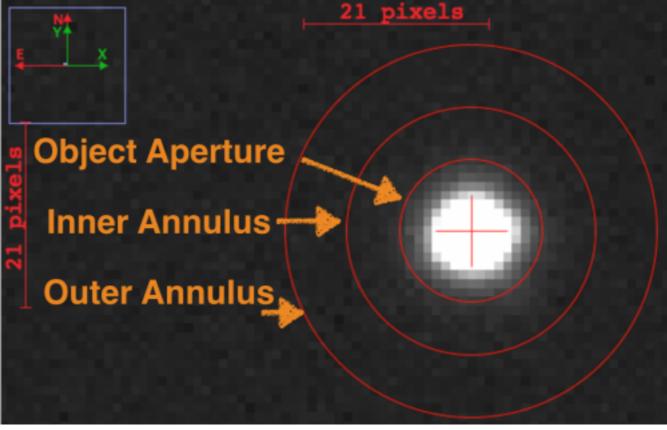
- ➤ Não sei ou errado: 6
- > 1/2 certo (resposta errada com parte do raciocínio correto): 5
- ➤ Certo: 5
 - ➤ "Uma estrela de tipo espectral B é, em geral, mais quente que uma de tipo K, o que implica em ser mais azulada (ter um fluxo maior em B). Se o fluxo na banda B é maior, sua magnitude absoluta B é menor e, portanto, possui um índice B-V menor que o de uma estrela do tipo K."



Fotometria







FILTROS FOTOMÉTRICOS

$$F_{\mathrm{BP}} \equiv \int_0^\infty T_{\mathrm{BP}}(\lambda) F_{\lambda}(\lambda) \mathrm{d}\lambda \approx F_{\lambda}(\lambda_{\mathrm{eff}}) \Delta \lambda,$$

 T_{BP} :

transmissão na 'band pass'

 F_{λ} : fluxo

 $F_{\lambda}(\lambda_{\text{eff}})$:

fluxo no comprimento de onda efetivo

 $\Delta \lambda$:

largura do filtro

Índice de cor:

diferença entre magnitudes em bandas diferentes, a banda mais azul menos a banda mais vermelha.

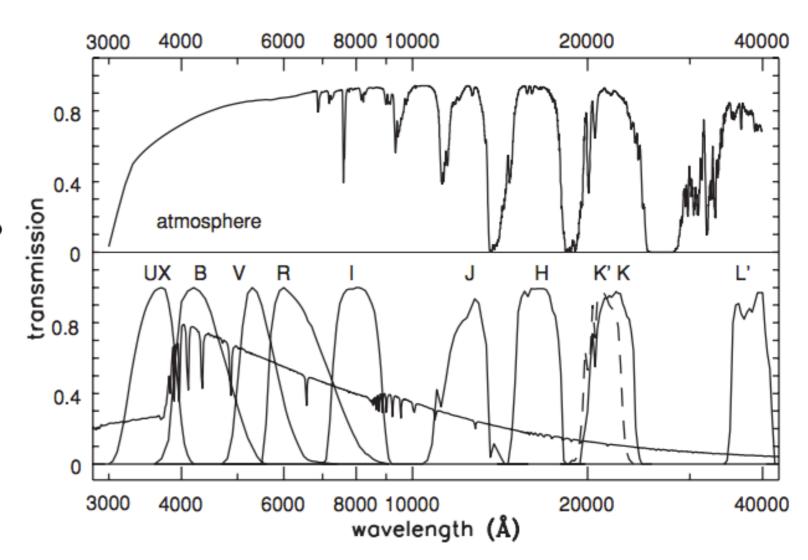


Fig. 1.7. Above, atmospheric transmission in the optical and near-infrared. Below, flux F_{λ} of a model A0 star, with transmission curves $T(\lambda)$ for standard filters (from Bessell 1990 *PASP* **102**, 1181). UX is a version of the U filter that takes account of atmospheric absorption. For JHK'KL', $T(\lambda)$ describes transmission through the atmosphere and subsequently through the filter.

ESPECTROS ESTELARES OU DISTRIBUIÇÕES ESPECTRAIS DE ENERGIA (SED EM INGLÊS)

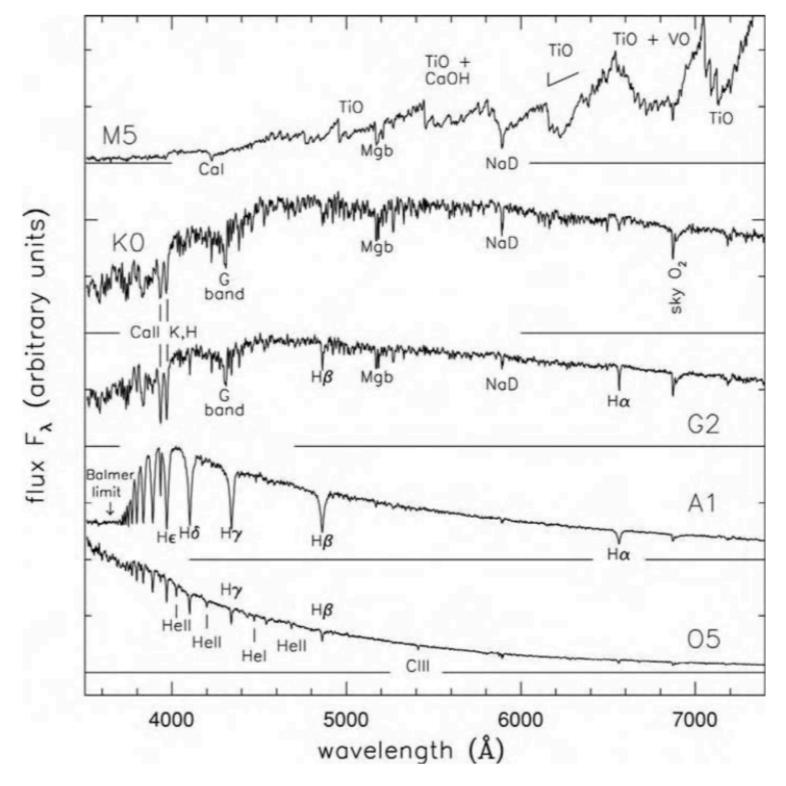
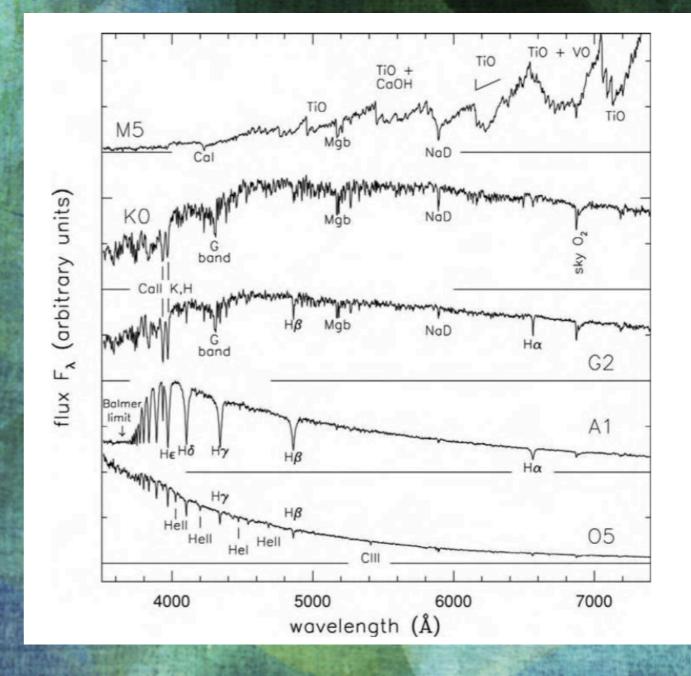
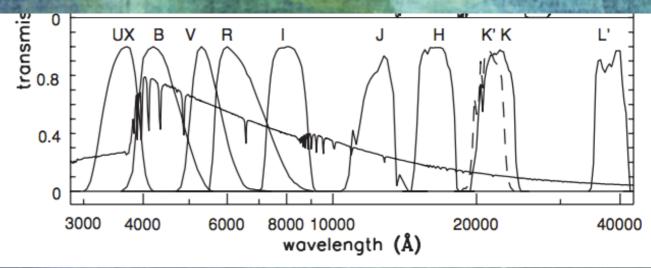


Fig. 1.1. Optical spectra of main-sequence stars with roughly the solar chemical composition. From the top in order of increasing surface temperature, the stars have spectral classes M5, K0, G2, A1, and O5 – G. Jacoby *et al.*, spectral library.

Uma estrela de tipo espectral O tem cor B-V menor ou maior do que uma estrela de tipo espectral K?

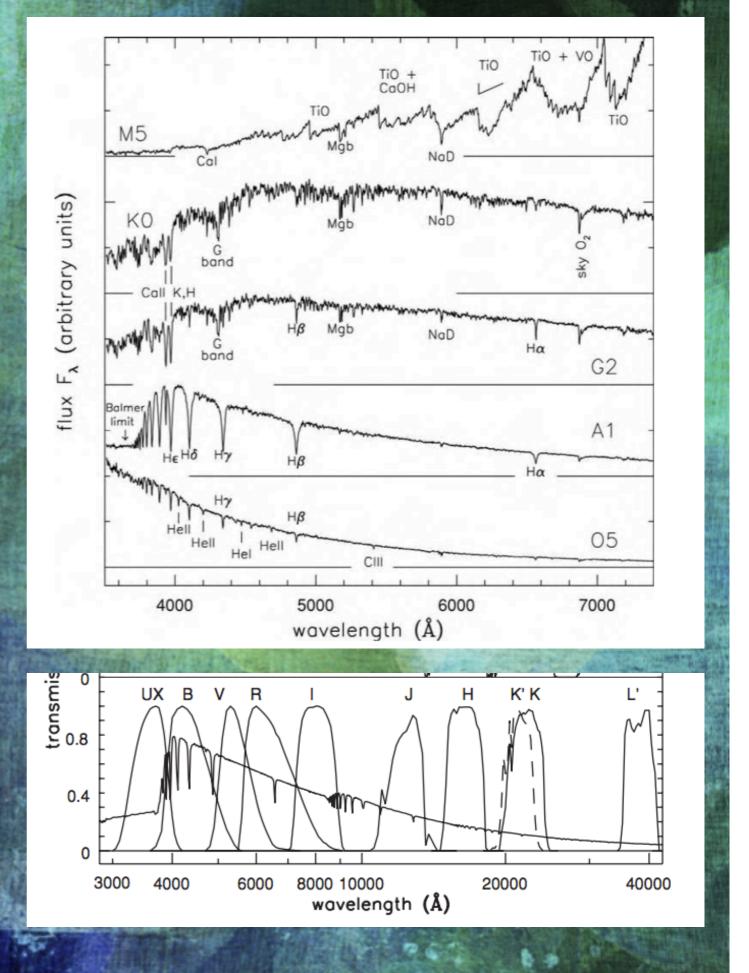
Quem não acertou, olhar sugestão de leitura no moodle "Introdução"





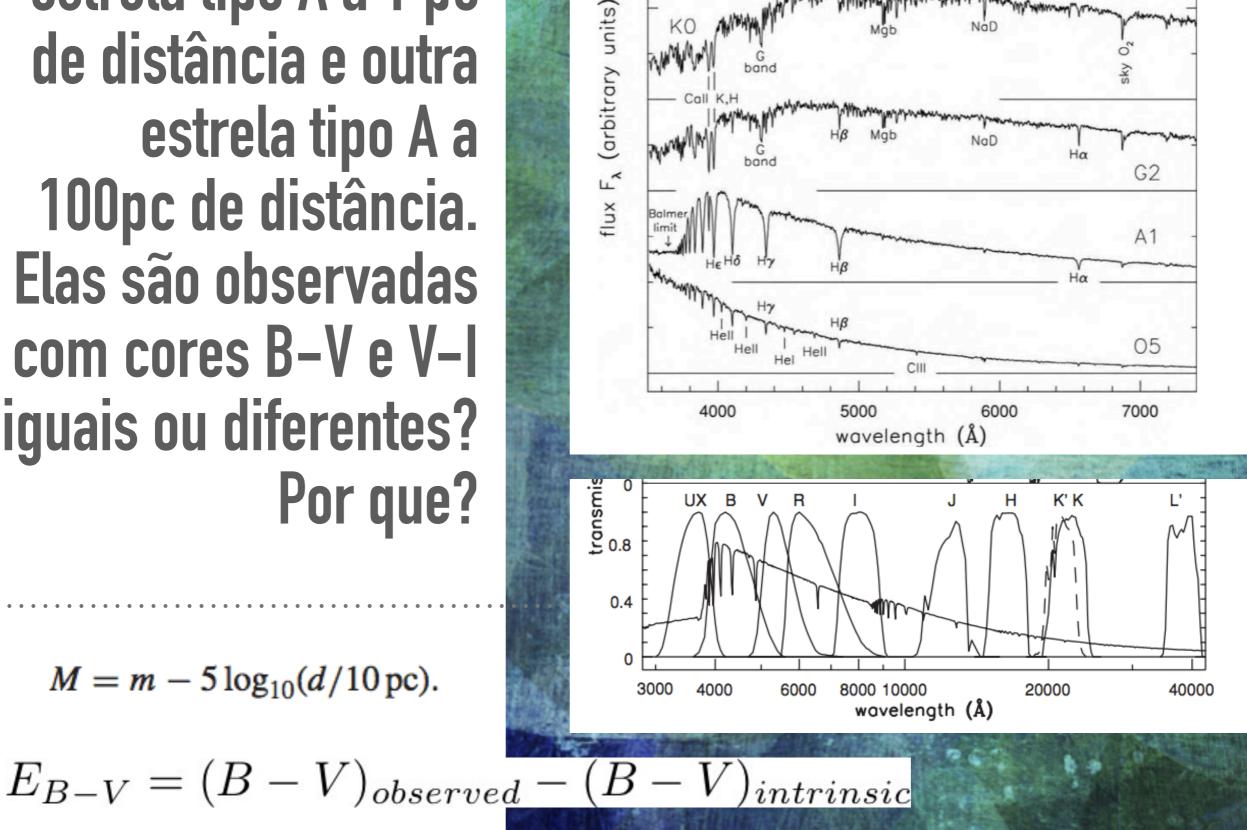
3. Considere uma estrela tipo A a 1 pc de distância e outra estrela tipo A a 100pc de distância. Elas são observadas com cores B-V e V-I iquais ou diferentes? Por que?

 $M = m - 5 \log_{10}(d/10 \,\mathrm{pc}).$



3. Considere uma estrela tipo A a 1 pc de distância e outra 100pc de distância. Elas são observadas com cores B-V e V-I iquais ou diferentes?

$$M = m - 5 \log_{10}(d/10 \,\mathrm{pc}).$$



QUESTÃO 3

- ➤ Não sei ou errado: 5
- ➤ 1/2 certo: 6
- ➤ Certo: 5
 - ➤ "Elas são observadas com cores B-V e V-I diferentes, por conta do avermelhamento interestelar que tem mais influência em estrelas distantes."
 - ➤ "Muito provavelmente iguais, já que a diferença de distância entre as estrelas não deve afetar significativamente suas cores B-V e V-I. No entanto, para uma análise mais precisa desse sistema, seria necessário considerar parâmetros como sua extinção interestelar."

4. Desenhe um diagrama HR e indique as localizações dos estágios evolutivos que você se lembra. Quais os parâmetros possíveis que podem ser representados nos eixos x e y? Você sabe a diferença entre um diagrama HR e um diagrama cormagnitude?

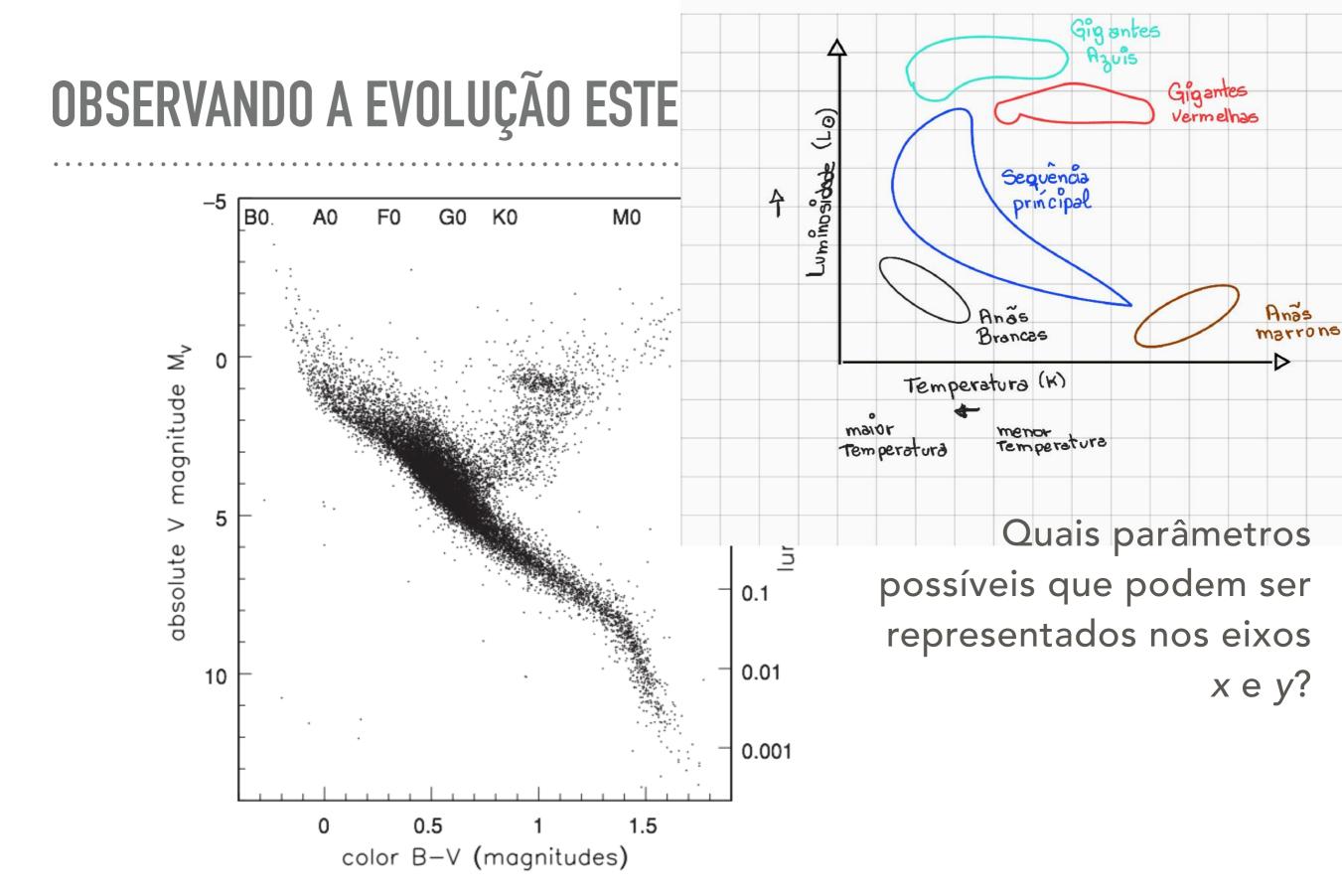


Fig. 2.2. A color–magnitude diagram and approximate spectral types for 15 630 stars within 100 pc of the Sun, for which Hipparcos measured the trigonometric parallax to <10%, and the color B-V to within 0.025 magnitudes – M. Perryman.

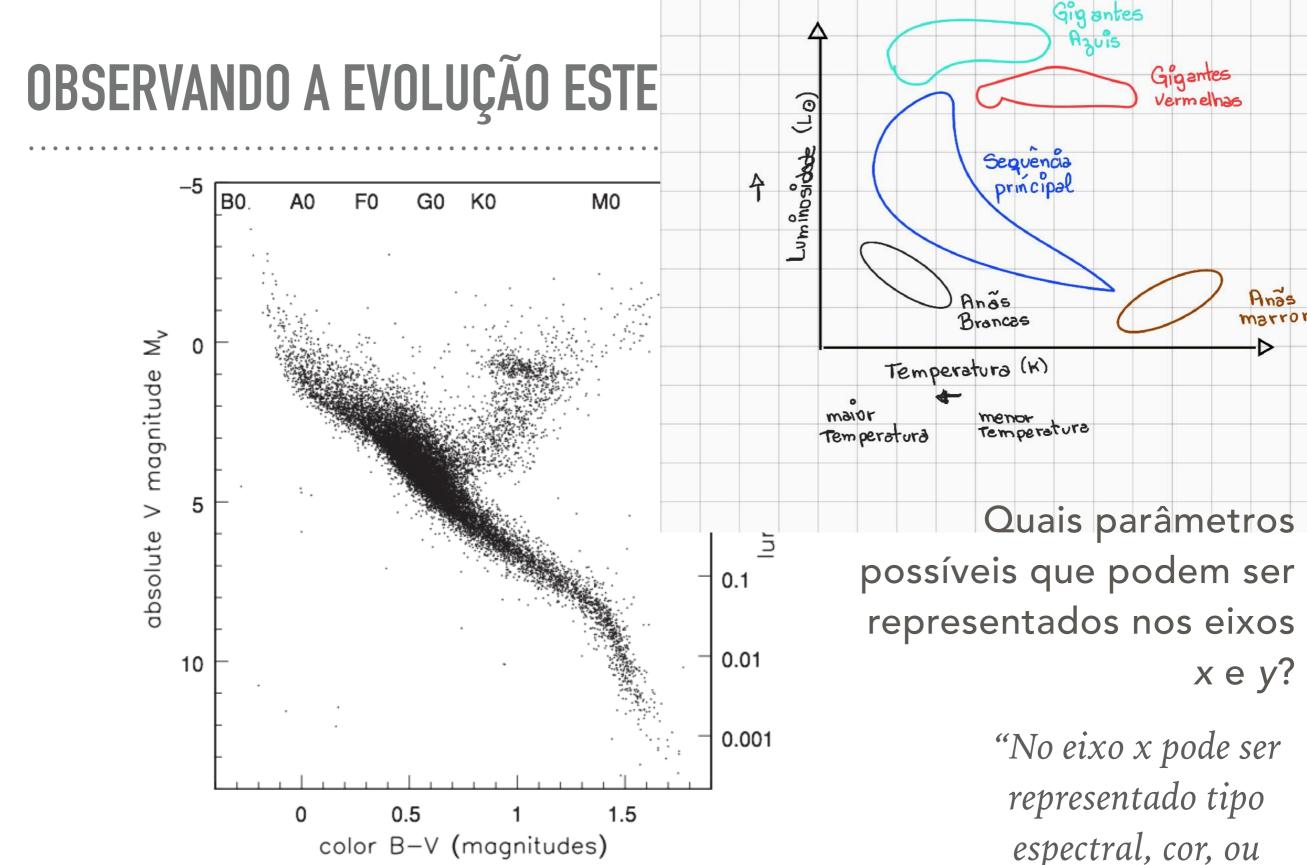


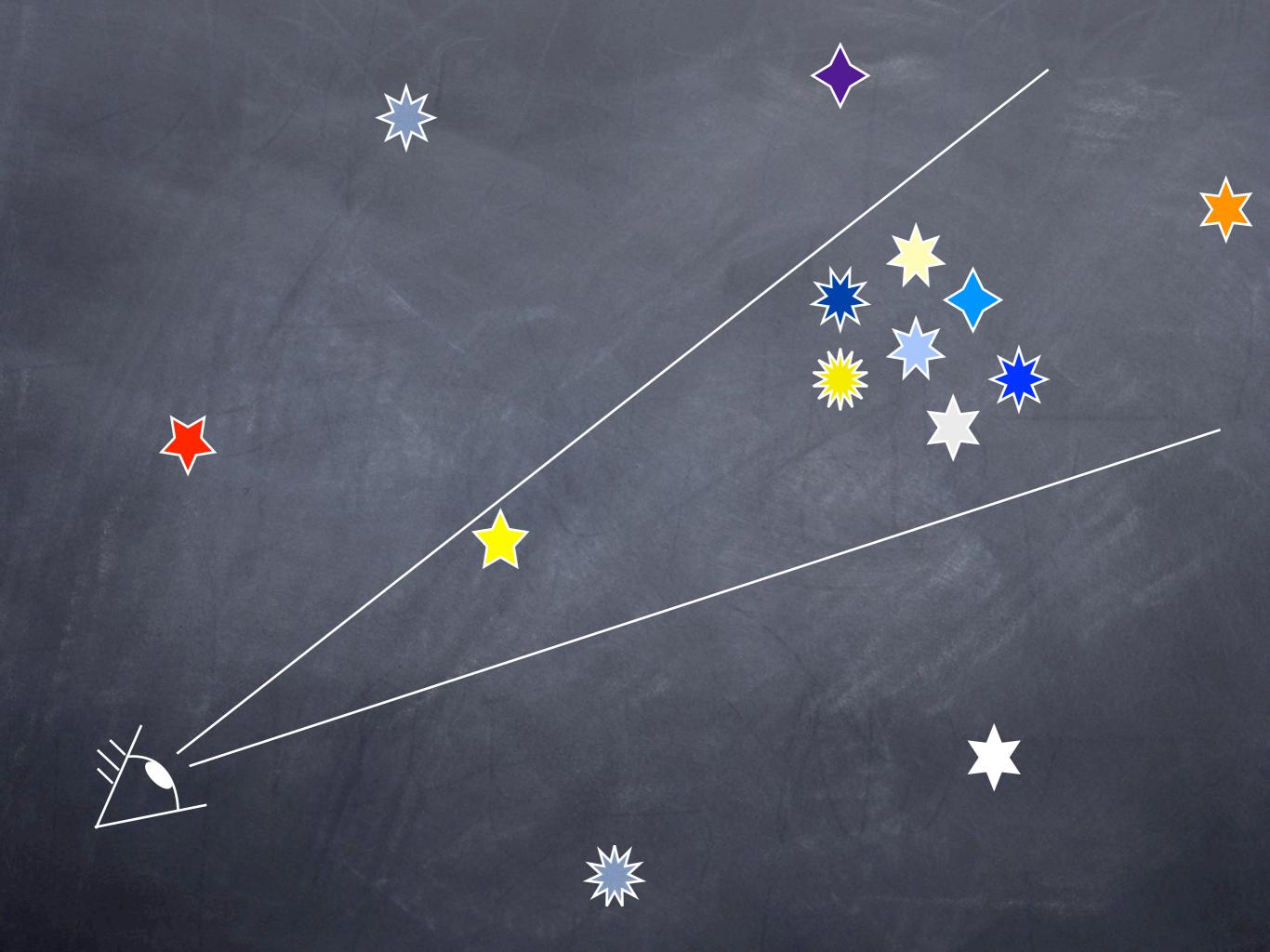
Fig. 2.2. A color-magnitude diagram and approximate spectral types for 15 630 stars within 100 pc of the Sun, for which Hipparcos measured the trigonometric parallax to <10%, and the color B - V to within 0.025 magnitudes – M. Perryman.

espectral, cor, ou temperatura superficial."

Quando podemos usar magnitude aparente no eixo y?

Quando podemos usar magnitude aparente no eixo y?

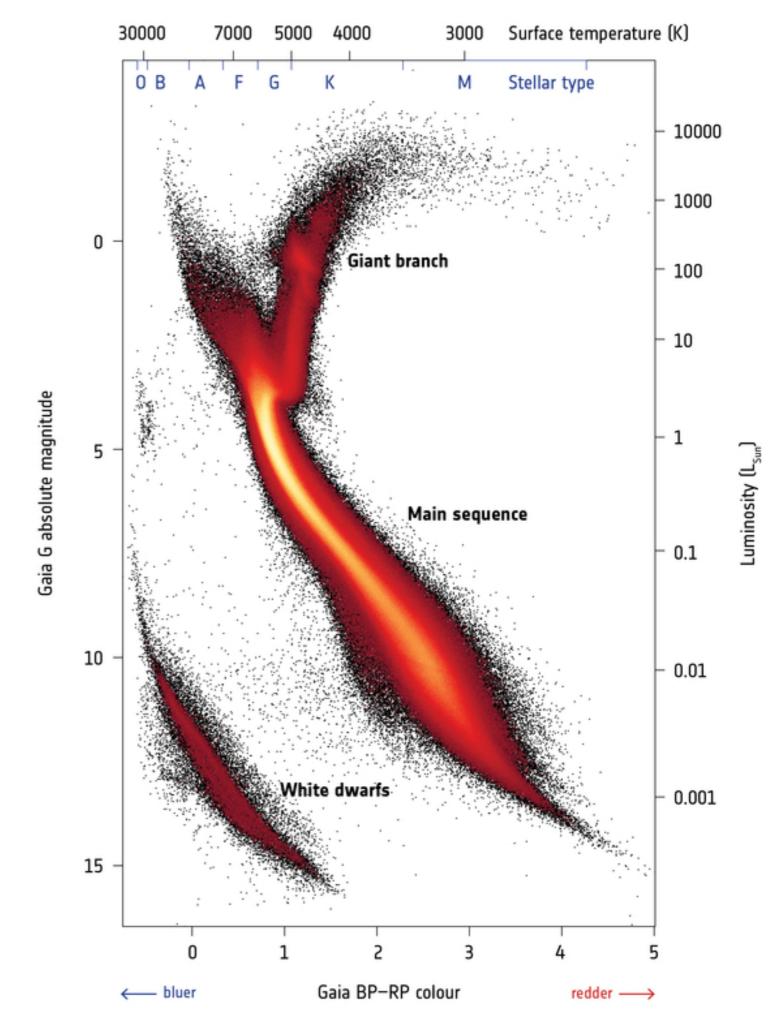
"Já no eixo y, se utilizam grandezas como magnitude absoluta, luminosidade, ou ainda fluxo/magnitude observada caso se tratem de estrelas em uma mesma localização espacial (como um aglomerado estelar, por exemplo)."



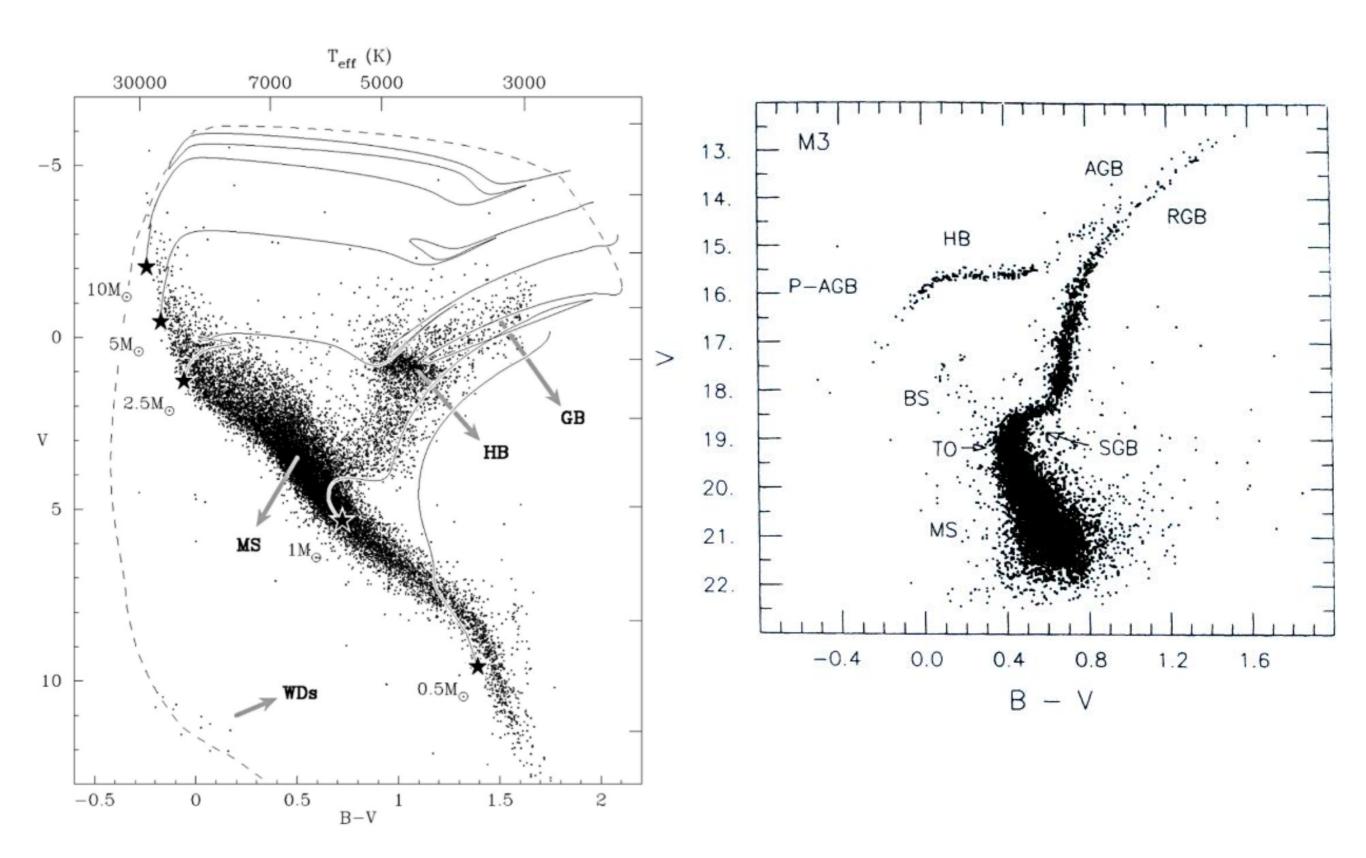
quando a distância entre as estrelas do aglomerado (ou galáxia) é muito menor do que a distância entre o aglomerado e o observador, podemos usar cor versus magnitude aparente

DIAGRAMAS DOS DIAS DE HOJE

http://sci.esa.int/gaia/60198-gaia-hertzsprung-russell-diagram/



DIAGRAMAS COR-MAGNITUDE PODEM TER "JEITÕES" DIFERENTES!



QUANTIDADES MENSURÁVEIS VS. ESTIMADAS

HRD vs CMD?

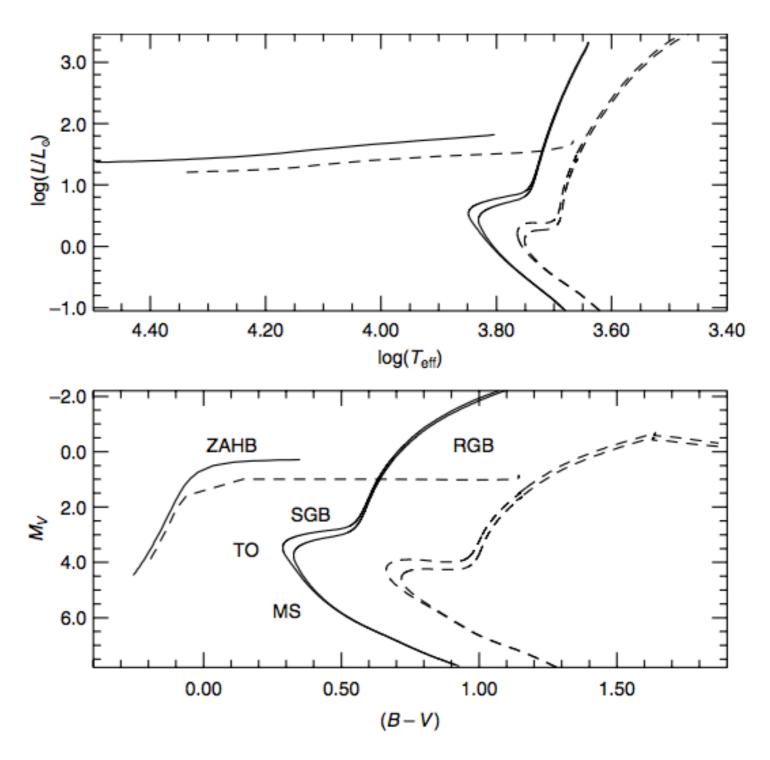


Figure 9.4 HRD and CMD of two pairs of isochrones from the ZAMS to the ZAHB, with ages t = 10 and 12.5 Gyr, Z = 0.0001 (solid line) and 0.02 (dashed line). The various evolutionary stages along the most metal-poor isochrone are marked

Crédito: Salaris & Cassisi, 2005, John Wiley & Sons Ltd .

Number of Results: 1 Search: Kiel diagram

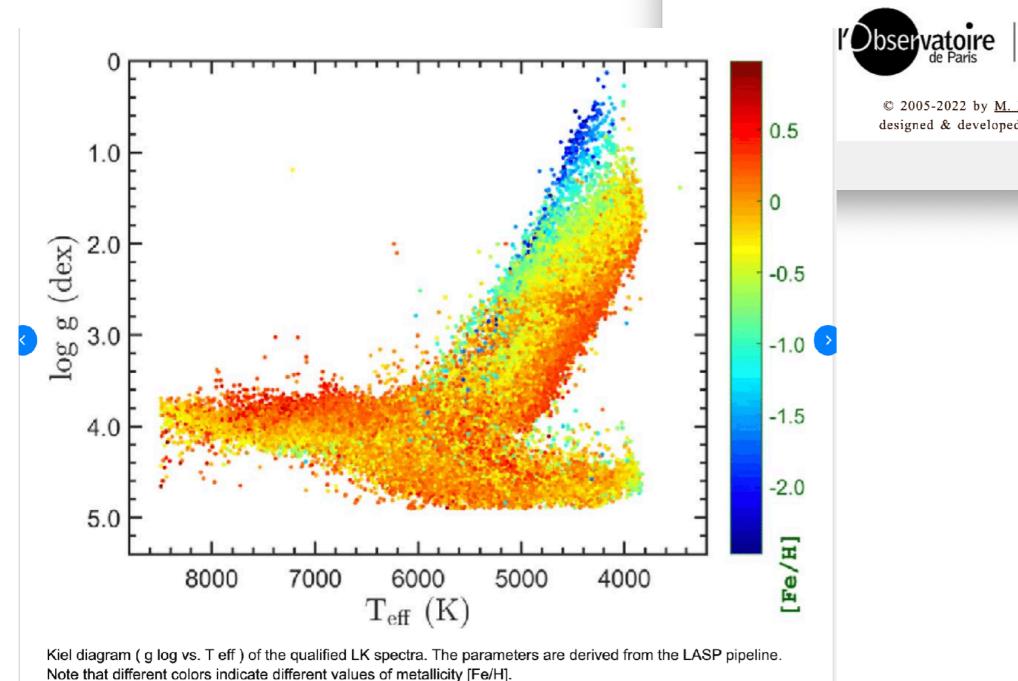
تمودار کیل nemudâr-e Kiel

Kiel diagram

Fr.: diagramme de Kiel

A version of the \rightarrow <u>H-R diagram</u> displaying stellar gravities (\rightarrow <u>gravity</u>, log g) against the corresponding \rightarrow <u>effective temperature</u>s ($T_{\rm eff}$).

Named after the group of astrophysicists (W.-R. Hamann, W. Schmutz, U. Wessolowski) working at Kiel University (Germany), who introduced the diagram in 1980s; $\rightarrow \underline{diagram}$.



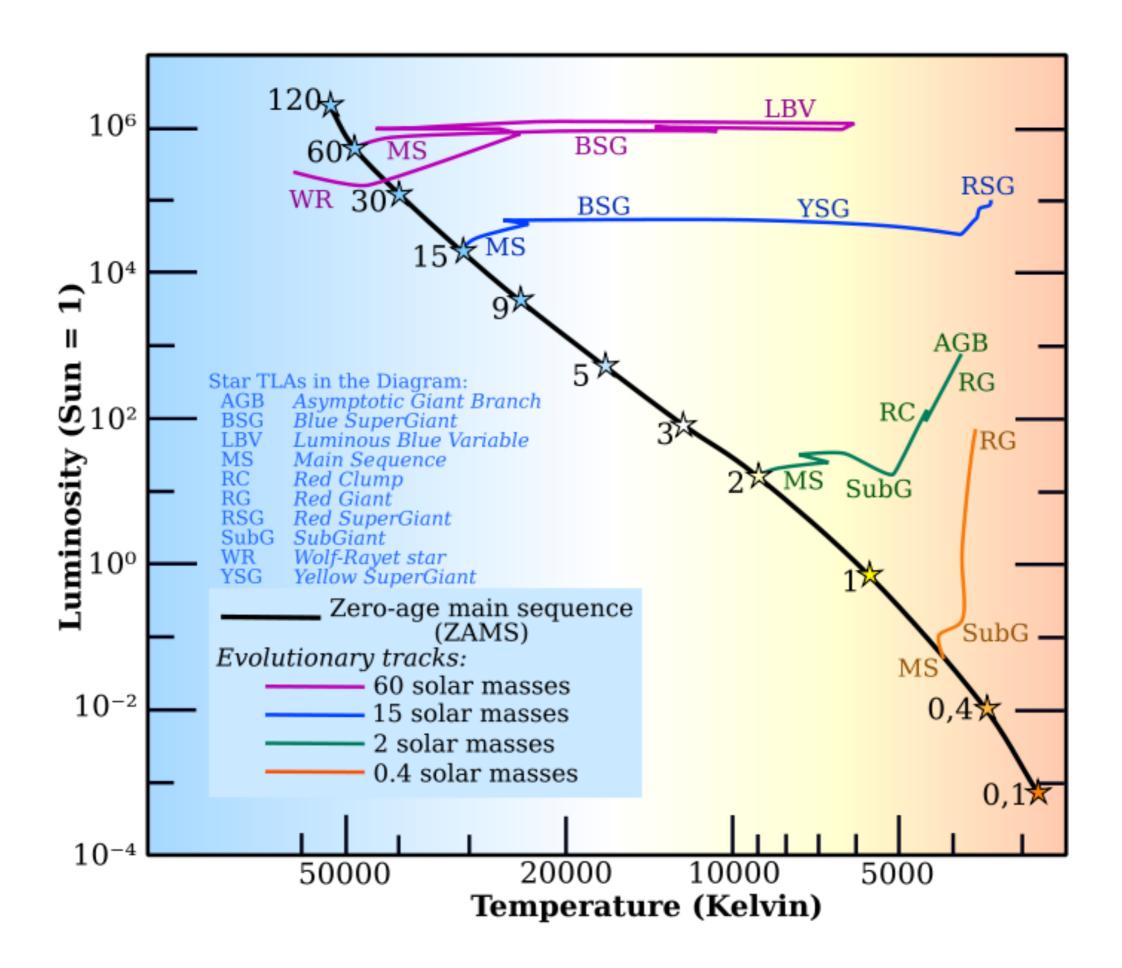
© 2005-2022 by M. Heydari-Malayeri designed & developed by Mahyar Sepehr

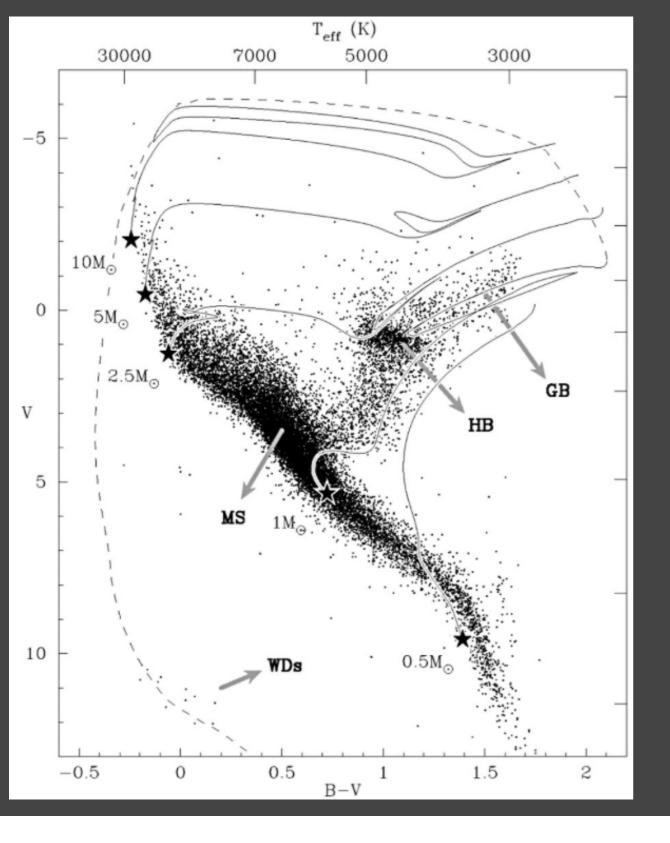
https://www.researchgate.net/figure/Kiel-diagram-g-log-vs-T-eff-of-the-qualified-LK-spectra-The-parameters-arederived_fig3_328298649

66

5. Desenhe a evolução de uma estrela de 1 massa solar no HR, e indique quais as fases evolutivas pelas quais ela passa. Faça o mesmo para uma estrela de 10 massas solares.

romo Leg. puincpal 1) sig principal gigante Sub granter gigante Vermelle Supunova Estrelo de Vêntronc Ana Branca (No bulosa Planetaria) (4)





Porque algumas regiões do diagrama são mais "densas" (tem mais estrelas) do que outras?

Revisando Evolução Estelar

Annual Review of Astronomy And Astrophysics, Vol 26, 1988

QUEM TEVE DIFICULDADE NESSAS QUESTÕES DO HR

- Dar uma pesquisada em conceitos de Evolução Estelar
- ➤ Wiki: https://en.wikipedia.org/wiki/
 Hertzsprung%E2%80%93Russell_diagram

- 6. Quais são as estruturas que compõem a Via Láctea?
- 7. Liste as possíveis tipos de galáxias (por morfologia, atividade, ou outra característica). Você sabe ordenálas do tipo mais jovem ao mais velho? E das mais azuis às mais vermelhas?
 - 8. O que são AGNs?
- 9. Existem diferenças entre as galáxias que vivem em aglomerados e as galáxias que vivem em campo?
- 10. O que é matéria escura? Como ela participa da estrutura de galáxias e aglomerados?